

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

**Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião
cerimónia simbólica com a formal entrega de chaves aos arrendatários do concurso
económico do Instituto da Ação Social das Forças Armadas.**

IASFA, CAS de Lisboa, 22 de junho de 2021

Começo por dizer que é um grande prazer estar presente neste momento, que simboliza um início de nova vida para aqueles que terão agora uma casa através do IASFA.

Desde que tomou posse, a direção liderada pelo General Serafino atribuiu grande importância à valorização e rentabilização do património imóvel do IASFA. Com o apoio da tutela, que ainda em 2019 fez aprovar uma atualização do regime jurídico do arrendamento de casas de renda económica do IASFA, passando a forma de cálculo das rendas a ser feita em função do rendimento mensal corrigido do agregado familiar, o IASFA lançou dois concursos de arrendamento que, como ouvimos, se saldaram numa valorização das habitações disponíveis para a família militar, a preços acessíveis.

Os últimos anos ficaram marcados, sobretudo nas grandes áreas metropolitanas, por uma grande dificuldade em aceder a

habitação a preços acessíveis. Os concursos lançados pelo IASFA têm como pano de fundo a vontade do Governo de criar condições para responder a esta dificuldade da população. A Defesa Nacional está presente em múltiplas frentes da vida nacional, mesmo em áreas que normalmente não associamos à Defesa, como tem sido o caso da saúde nestes tempos de combate à pandemia, e é também o caso neste setor da habitação.

O novo regime de arrendamento que instituímos é mais justo na avaliação que faz das rendas a serem cobradas, e isso reflete-se positivamente na sustentabilidade financeira do IASFA – que tem sido uma prioridade constante desde que assumi funções como Ministro da Defesa – bem como na possibilidade de o IASFA reforçar as suas atividades de apoio social.

A entrega de 63 casas, no âmbito deste concurso, é um resultado que nos deve orgulhar. A colocação no mercado habitacional de

casas a necessitar de recuperação e cujo investimento por parte dos novos arrendatários será descontado nas rendas a pagar é uma solução equilibrada para colocar casas à disposição dos militares, num contexto de dificuldades de habitação, nomeadamente para os mais jovens.

Também aqui, ao nível da solidariedade inter-geracional, este concurso dá bons sinais, com mais militares no ativo a assinar contratos. Estamos, assim, a assegurar a necessária renovação daqueles que beneficiam do património do IASFA e a garantir o apoio do Estado nas fases iniciais e financeiramente mais difíceis da vida dos militares.

É muito gratificante perceber que, na área da Gestão do Património, o IASFA tem feito um trabalho de que temos muito para nos orgulhar. Quero ecoar as palavras da Dra. Paula Costa, e agradecer a toda a equipa do IASFA pelo trabalho dedicado que

tem feito para que hoje tenhamos mais transparência, mais eficiência e mais celeridade nos processos relacionados com o património da Defesa.

A Dra. Paula Costa, em particular, merece o nosso sentido agradecimento pela liderança empenhada que tem demonstrado nestes processos, nem sempre fáceis. Estamos – de forma por vezes mais lenta do que certamente gostaríamos, mas ainda assim de uma forma sólida e constante – a avançar para um novo contexto de maior proximidade com os beneficiários do IASFA e de maior sustentabilidade, num processo onde a evolução muito positiva que está em curso merece ser salvaguardada e acarinhada.

O apelo que deixo é para que esse bom trabalho seja continuado, numa gestão rigorosa que é essencial para assegurar equidade e transparência nesta importante instituição também para o prestígio público das Forças Armadas e da Defesa Nacional. Em

particular, a aposta na comunicação online deve ser continuada, facilitando processos e assegurando um acompanhamento mais célere e transparente.

É com muita satisfação que vemos novas famílias a dar vida ao património disponível. Isso significa um investimento nas famílias dos militares, nas nossas comunidades e no nosso país.

Quero, pois, desejar as maiores felicidades aos novos arrendatários e arrendatárias e agradecer-vos pela disponibilidade para aderirem a esta nova modalidade. Saímos todos a ganhar com este resultado e estou certo de que podem continuar a contar com o IASFA e toda a sua equipa, para quaisquer situações que surjam e que a breve trecho teremos mais famílias a dar vida ao património da defesa nacional.

Muito obrigado.